

BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO IDR-PARANÁ

Nº 64 – Abril 2026

METEOROLOGIA

A figura 1 apresenta a distribuição espacial da precipitação total no mês de abril no Paraná, evidenciando acentuada variabilidade entre as diferentes regiões do estado. De modo geral, os maiores acumulados concentraram-se na metade sul, com destaque para o município de Cruzeiro do Iguaçu, onde o total atingiu 346,8 mm. Nas áreas adjacentes, também foram registrados volumes expressivos, predominantemente entre 201 e 313,8 mm. Outros núcleos de precipitações elevadas foram observados nas regiões de Ponta Grossa, Londrina e no Litoral do Paraná, indicando uma distribuição relativamente ampla de chuvas intensas no território paranaense.

Em contrapartida, os menores acumulados ocorreram no Noroeste, abrangendo municípios como Paranavaí e Umuarama, além de Santo Antônio da Platina, no Norte Pioneiro. Valores menores também foram observados em Curitiba e em áreas do seu entorno, onde os totais, em geral, variaram entre 50 e 100 mm.

PRECIPITAÇÃO TOTAL ACUMULADA ABRIL - 2026

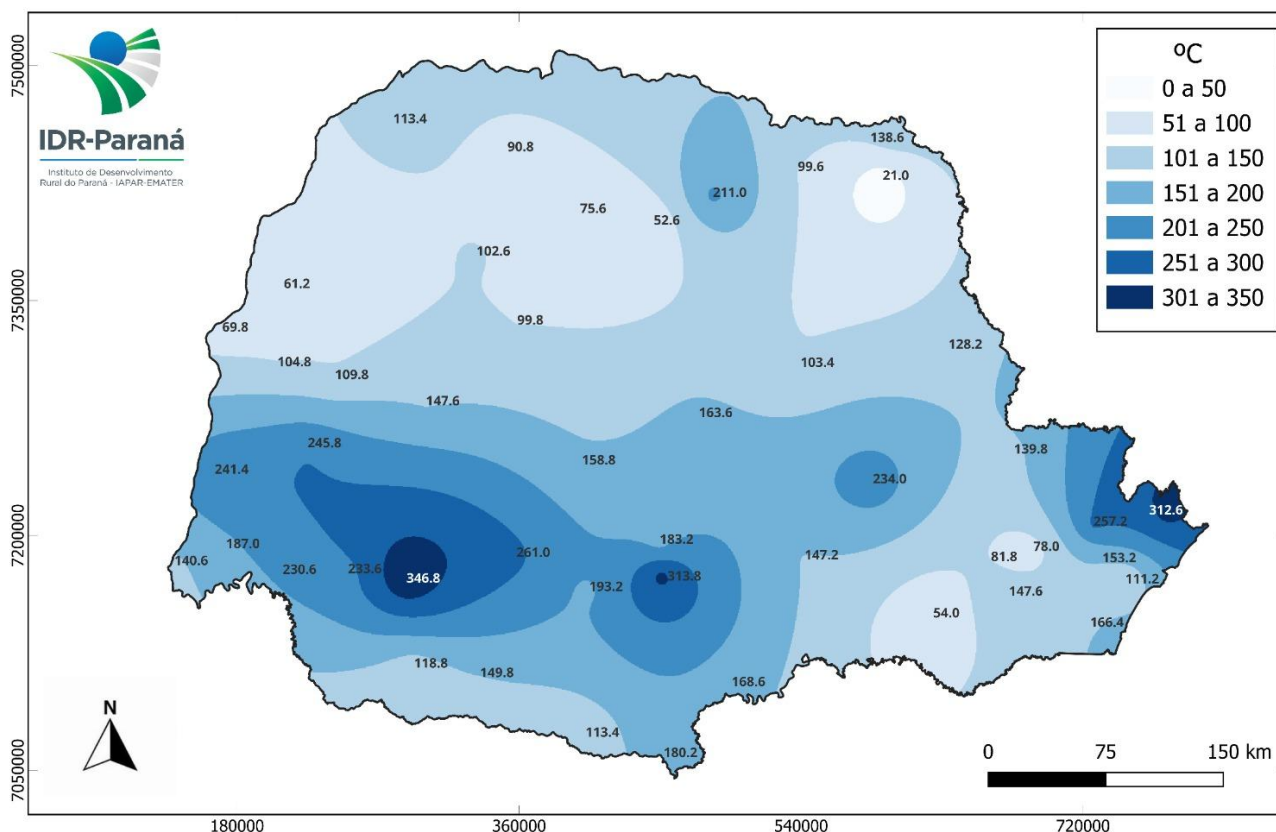


Figura 1. Precipitação registrada em Abril de 2026 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

A figura 2 apresenta os totais de precipitação observados em abril de 2026 e a média histórica para o mês nas diferentes regiões do Paraná, evidenciando um padrão predominantemente mais chuvoso. Em grande parte do estado, os volumes registrados superaram a climatologia, indicando condições mais úmidas ao longo do período.

Os maiores excedentes foram observados nas regiões Sudoeste, Central e Sul. No Sudoeste, o acumulado atingiu 223,4 mm, valor muito superior à média histórica de 150,0 mm, configurando o maior desvio positivo entre as regiões. Na região Central, foram registrados 192,9 mm frente a uma média de 114,3 mm, enquanto no Sul o total foi de 152,4 mm, também acima da média de 120,8 mm. O Litoral igualmente apresentou volumes elevados, com 200,1 mm, superando a média de 173,8 mm. Na região Oeste, a precipitação observada foi de 145,3 mm, levemente superior à média histórica de 134,5 mm. Já no Norte, o total de 108,5 mm também ultrapassou discretamente a média de 91,1 mm. A Região Metropolitana de Curitiba (RMC) registrou 100,2 mm, acima dos 82,6 mm esperados para o mês. A única exceção foi o Noroeste, onde o acumulado de 95,7 mm ficou ligeiramente abaixo da média histórica de 99,2 mm, indicando um comportamento próximo da normalidade, porém com leve déficit.

Considerando o Paraná como um todo, a precipitação média foi de 152,3 mm, +31,5 mm acima da média climatológica de abril, que é de 120,8 mm.

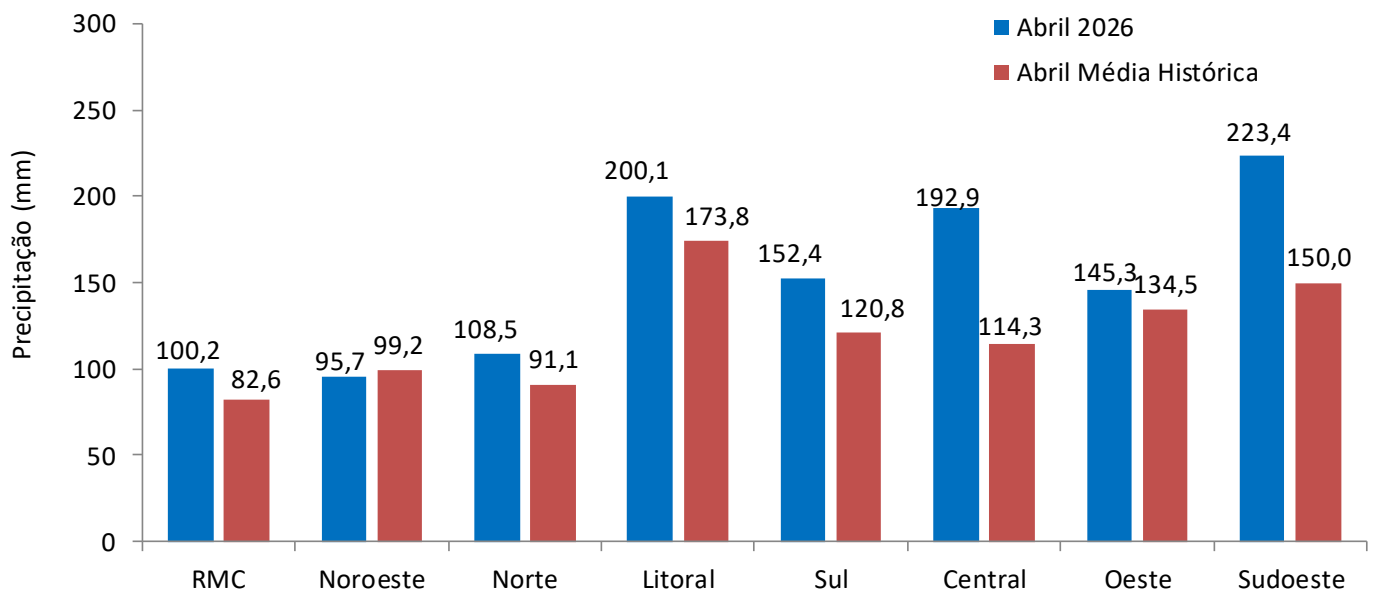


Figura 2. Precipitação média (mm) registrada em Abril de 2026 e Histórica (1976-2024) nas regiões do Paraná. *RMC: Região Metropolitana de Curitiba. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

A figura 3 apresenta o desvio da temperatura máxima do ar em relação à média histórica para abril de 2026 no Paraná, evidenciando mês mais quente que o normal na maior parte do Paraná. De modo geral, observa-se que as temperaturas máximas ficaram acima da média histórica, com maior intensidade nas regiões Centro-Sul, Campos Gerais e Leste.

Os maiores desvios positivos concentram-se na região de Guarapuava e áreas próximas, onde os valores atingem entre +2,1 e +2,5 °C acima da média, configurando o núcleo mais quente do estado no período. Outro destaque ocorre na região de Curitiba, com anomalias também elevadas, variando entre +1,5 e +2,0 °C, indicando um comportamento térmico significativamente acima do padrão climatológico. Nas áreas de Ponta Grossa e entorno, os desvios permanecem positivos, porém com menor intensidade,

em geral entre +1,1 e +1,5 °C. Na porção Norte e Noroeste, incluindo municípios como Londrina, Paranavaí e Umuarama, predominam anomalias moderadas, variando entre +0,6 e +1,5 °C, indicando aquecimento, porém menos acentuado em comparação ao Centro-Sul.

Na região de Campo Mourão e uma área no Oeste do estado, anomalias próxima da neutralidade ligeiramente negativa (até -0,5 °C), configurando uma exceção ao padrão geral de aquecimento.

Considerando todo o Estado, a média das temperaturas máximas foi +0,7°C superior à climatologia.

DESVIO DE TEMPERATURA MÁXIMA DO AR EM RELAÇÃO À MÉDIA HISTÓRICA ABRIL - 2026

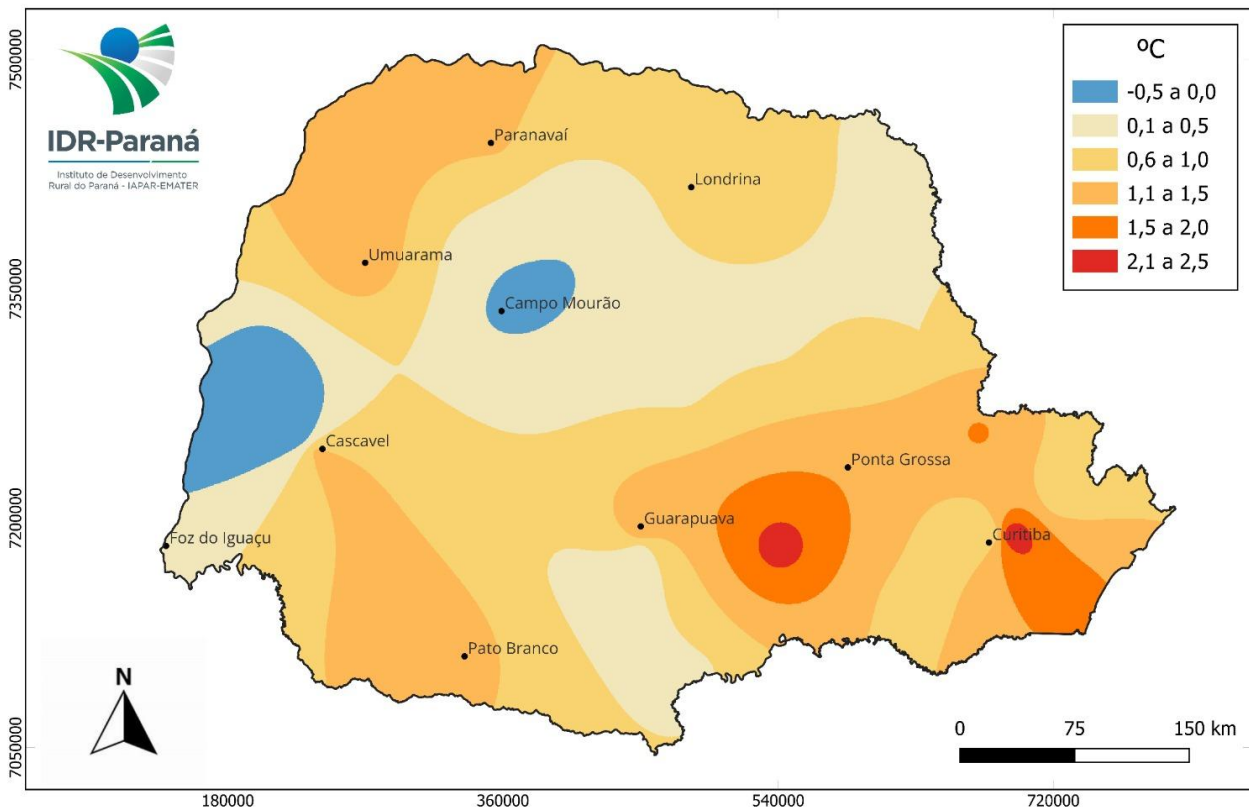


Figura 3. Anomalia das temperaturas máximas do ar de Abril de 2026 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

A figura 4 apresenta o desvio da temperatura mínima do ar em relação à média histórica para abril de 2026 no Paraná, com predomínio de anomalias positivas em praticamente todo o estado, indicando noites mais quentes que o normal.

Os maiores desvios concentram-se no Norte e Noroeste do estado, com destaque para a região de Paranavaí e Guaíra, onde as anomalias atingiram valores de +1,8 °C acima da média, configurando o núcleo mais intenso de aquecimento noturno. Outras áreas como a região de Londrina, Campo Mourão, Ponta Grossa e parte da região Oeste, Sudoeste e Litoral predominam desvios entre +1,1 e +1,5 °C, indicando também um padrão consistente de temperaturas mínimas elevadas. Nas demais áreas observam-se desvios positivos moderados, exceto no município de Cerro Azul, que apresentou anomalia negativa ligeiramente abaixo da média histórica de -0,5°C.

Considerando todo o Estado, a média das temperaturas mínimas foi +0,9°C superior à climatologia.

DESVIO DE TEMPERATURA MÍNIMA DO AR EM RELAÇÃO À MÉDIA HISTÓRICA ABRIL - 2026

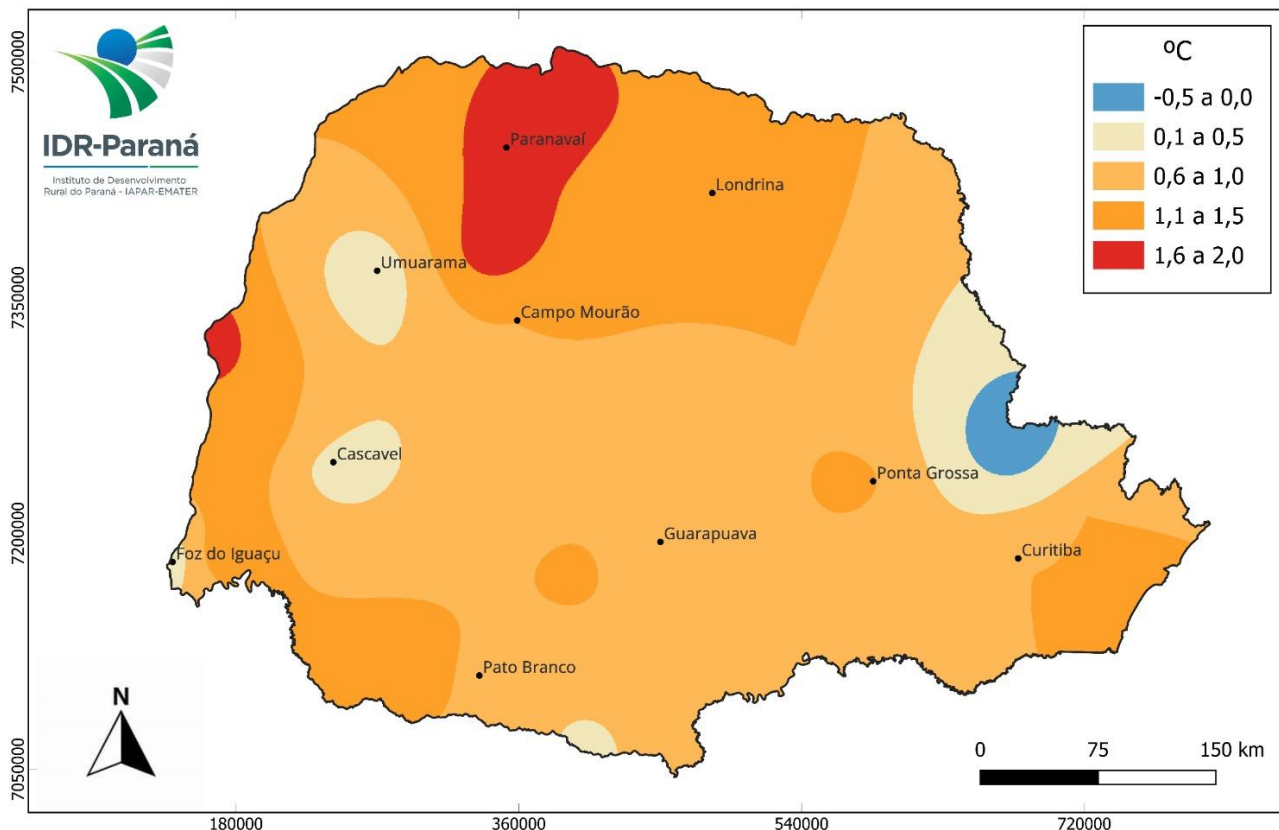


Figura 4. Anomalia das temperaturas mínimas do ar de Abril/2026 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

AGRICULTURA

O presente texto apresenta uma análise da influência das condições climáticas observadas em abril sobre as principais culturas agrícolas do Estado do Paraná, com base nos boletins semanais e diários elaborados pelos técnicos do Departamento de Economia Rural do Paraná (DERAL).

Embora o Paraná tenha registrado precipitações volumosas e acima da média histórica, as chuvas foram mal distribuídas ao longo do mês, concentrando-se em poucos dias. Essa condição provocou uma estiagem, impactando negativamente a agricultura em diversas regiões e culturas.

SOJA

A colheita da soja encontra-se finalizada ou em fase final em praticamente todo o estado, com registros de produtividade bastante variáveis em função das condições climáticas ao longo do ciclo. Em algumas áreas, os rendimentos ficaram abaixo do esperado, enquanto em outras foram observadas produtividades elevadas, em razão da irregularidade na distribuição das chuvas ao longo do desenvolvimento da cultura.

MILHO – 1ª SAFRA

A colheita do milho primeira safra foi praticamente finalizada, com produtividades variando conforme a distribuição das chuvas ao longo do ciclo da cultura. De maneira geral, porém, os rendimentos ficaram acima da média, uma vez que o ciclo mais longo da cultura favoreceu maior tolerância aos períodos de estiagem.

MILHO – 2ª SAFRA

A semeadura do milho foi concluída em abril, com 84% das lavouras apresentando boas condições de desenvolvimento, 12% condições medianas e 4% condições ruins. A cultura foi afetada pelo déficit hídrico em diversas regiões, em decorrência da má distribuição das chuvas ao longo do mês. As precipitações registradas no final de abril contribuíram para a melhoria da umidade do solo e favoreceram a recuperação parcial das lavouras. No entanto, já foram consolidadas perdas e redução do potencial produtivo em algumas áreas.

FEIJÃO – 2ª SAFRA

O feijão segunda safra apresentou em abril, 69% das lavouras em boas condições de desenvolvimento, 22% em condições medianas e 9% em condições ruins. A cultura registrou fases de desenvolvimento distintas no estado, com áreas em frutificação, maturação e início de colheita. A estiagem e a irregularidade das chuvas comprometeram o desenvolvimento das lavouras em diversas regiões, reduzindo o potencial produtivo e afetando a qualidade dos grãos. Em algumas áreas, a ocorrência de doenças agravou as perdas.

MANDIOCA

A mandioca colhida apresentou desempenho produtivo satisfatório. Nas lavouras mais novas foram realizados os tratos culturais e as condições de desenvolvimento permaneceram boas.

OLERICULTURA

As hortaliças a campo aberto, especialmente as folhosas, exigiram manejo constante da irrigação devido ao período de estiagem em diversas regiões.

CAFÉ

O café encontra-se na fase de maturação em grande parte das áreas, com início da colheita já registrado em algumas regiões. De modo geral, as condições climáticas foram favoráveis ao desenvolvimento dos frutos e as lavouras apresentaram elevado potencial produtivo.

CANA-DE-AÇÚCAR

A colheita da cana-de-açúcar foi iniciada em algumas regiões do estado, com registros de boas produtividades.



BATATA

A batata segunda safra atingiu em abril 98% da área plantada e 35% da área colhida, porém apresentou variabilidade no potencial produtivo em função das diferentes condições climáticas observadas ao longo do ciclo. A estiagem e a irregularidade das chuvas prejudicaram o desenvolvimento de parte das lavouras. Nas áreas irrigadas, a cultura demandou intensificação do manejo hídrico. As chuvas registradas no final de abril contribuíram para a melhoria da formação dos tubérculos e do desenvolvimento geral da cultura.

TRIGO

A semeadura do trigo teve início em diversas regiões do Paraná e as áreas já implantadas apresentaram bom desenvolvimento inicial.

CEREAIS DE INVERNO

A semeadura de aveia, centeio e azevém teve início em diversas regiões do estado, tanto para cobertura de solo quanto para pastoreio de inverno. As precipitações registradas no final de abril favoreceram a implantação e a germinação das áreas já semeadas.

PASTAGENS

De maneira geral, a estiagem não chegou a prejudicar significativamente as pastagens, que mantiveram bom desenvolvimento vegetativo e oferta satisfatória de biomassa em grande parte do estado, garantindo suporte adequado aos rebanhos. As chuvas registradas no final do mês contribuíram para melhorar ainda mais as condições das pastagens.

Publicação técnica elaborada pela Agrometeorologia do IDR-Paraná¹ e técnicos da SEAB/DERAL²:

Heverly Morais¹

Carlos Hugo Winckler Godinho (Organizador)²

Pablo Ricardo Nitsche¹

Angela Beatriz Ferreira da Costa¹

Clauceneia Ludwig¹

Andrea Bracalião Malaguido¹

APOIO: SIMEPAR